

# AGRESSORES SEXUAIS: MODELOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO E DE INTERVENÇÃO

I CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAL: EDUCAÇÃO NAS PRISÕES – RUMOS E DESAFIOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES (APENP)

23 DE ABRIL DE 2022

Ricardo Barroso

rbarroso@utad.pt

**utad**



sexlab»

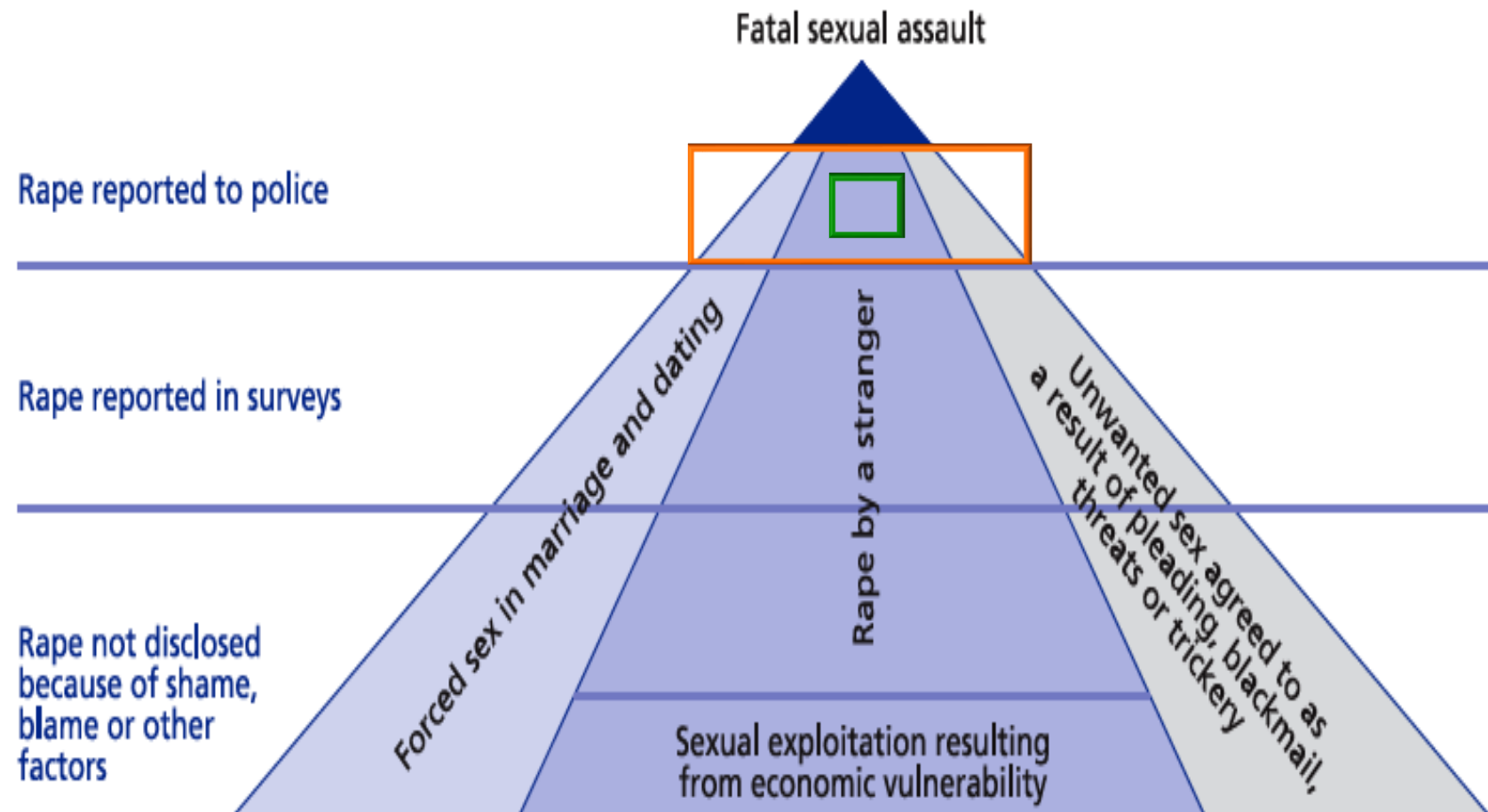
# Plano de trabalhos

- ▣ Aspectos conceptuais
- ▣ Dados de prevalência da perpetração de violência sexual em PT
- ▣ Processos de intervenção com agressores
  - ▣ Onde os professores (e outros profissionais) podem ajudar?

# Violência Sexual

(Nações Unidas, 2007)

Magnitude of the problem of sexual violence



# Introdução

- O conceito da violência sexual abrange um largo conjunto de atos sexualmente violentos, tais como:
  - **violações, abuso sexual de menores**, prostituição forçada, tráfico para exploração sexual ou mutilação genital feminina.
- As práticas de violência sexual podem ser realizadas por
  - adolescentes ou adultos sendo, na sua maioria, praticadas por agressores do sexo masculino sobre vítimas do sexo feminino,
  - embora estejam identificados comportamentos de violência sexual cometidos por mulheres sobre homens e, também, em relações do mesmo sexo.

# Introdução

- Poderá ocorrer quando a vítima não está capaz de dar o seu acordo (e.g., quando embriagada, drogada, sonolenta ou mentalmente incapaz de compreender a situação).
- Concretamente, alguns autores (Barroso, 2016; Rich, 2011) afirmam que os fatores que definem a presença ou ausência de comportamento sexual agressivo, bem como a natureza da interação e do relacionamento em causa é o **consentimento**, a **igualdade** e a **coerção**.

# Introdução

- Por **consentimento** entende-se um acordo ou um acordo implícito, em que a pessoa que consente deverá possuir:
  - 1) uma compreensão do que é proposto,
  - 2) conhecimento dos padrões sociais daquilo que é proposto,
  - 3) consciência dos potenciais riscos e consequências,
  - 4) conhecimento das alternativas,
  - 5) decisão voluntária, assumindo o princípio de que o acordo e o desacordo serão respeitados,
  - 6) competências mentais.

# Introdução

- O fator da **igualdade** considera, em todo o processo da interação sexual, as diferenças de desenvolvimento físico, emocional e cognitivo, bem como a passividade, assertividade, o poder e controlo e a autoridade.
- Os indicadores desenvolvimentais são importantes e relativamente fáceis de avaliar
- mas, os indicadores centrados na autoridade e no poder e controlo, são em geral descritos como fundamentais para clarificar a igualdade ou desigualdade da interação sexual, destacando-se aqui principalmente as diferenças de papel entre o eventual agressor e a vítima (e.g., tio/sobrinha).
- Esta autoridade poderá assim ser explícita (e.g., vizinho ficar responsável por guardar e cuidar a vítima) ou menos nítida/percepcionada (e.g., irmão mais velho/irmão mais novo, ou uma situação em que a vítima se sinta psicologicamente inferior).

# Introdução

- Em relação à **coerção**, esta refere-se às pressões existentes que impedem a vítima de optar de livre vontade, podendo ser
  - experienciada diretamente (e.g., uso da força para obter ato sexual)
  - de forma percepcionada (e.g., vulnerabilidade da vítima face a um agressor mais velho e/ou mais forte),
  - motivada por ganhos secundários (e.g., obtenção de dinheiro ou favores)
  - ou por perdas secundárias (e.g., perdas materiais ou, então, percepcionadas, tais como perda de amor, amizade ou carinho, podendo estas ser manifestadas de modo explícito pelo agressor ou percepcionadas de forma implícita pela vítima)



# Introdução

- Em resumo, um abuso sexual é qualquer comportamento sexual que ocorre sem consentimento, sem igualdade e como resultado de uma coerção.
  
- Ao aceitarmos esta descrição, podemos distinguir com mais facilidade entre
  - comportamentos sexuais típicos (por mais prejudiciais, problemáticos ou embaraçosos que sejam)
  - comportamentos sexuais inapropriados
  - comportamentos sexuais que são agressivos e tipificados como crime

# Prevalência da violência sexual em Portugal

# Prevalência (internacional)

WHO Regional Office for Europe (2013), Stoltenborgh, van Ljendoorn, Euser, & Bakermans-Kranenburg (2011)

- Prevalência de vitimização sexual reportada na Europa
- 13,4% das raparigas e 5,7% dos rapazes são vítimas de abuso sexual infantil
- Apenas 11,7% a 18% dos casos de abuso sexual de crianças são denunciados ao sistema judicial

# Prevalência (nacional)

- Estudo de (Martins, 2013) que recorreu a uma amostra de 1000 participantes portugueses, verificou que
  - A prevalência dos comportamentos sexualmente abusivos sofridos era de 29%, sendo a maioria das vítimas do sexo feminino (60%).
  - Dados obtidos nesta investigação indicaram que cerca de 25% do total de participantes da amostra do sexo masculino e aproximadamente 33% do total de participantes do sexo feminino assinalaram ter sofrido algum tipo de violência sexual ao longo da sua vida.

Martins, S. (2013). Vitimização e perpetração sexual em jovens adultos: da caracterização da prevalência às atitudes. Tese de Doutoramento (Tese de doutoramento não publicada). Universidade do Minho, Portugal.

# Estimativas em Portugal

Fonte: Direção Geral de Políticas de Justiça e Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais)  
Barroso & Oliveira (2016)

## PREVALÊNCIA DOS CRIMES SEXUAIS COMETIDOS POR MENORES DE 18 ANOS (2005-2013)

■ Violações ■ Abusos Sexuais de Crianças

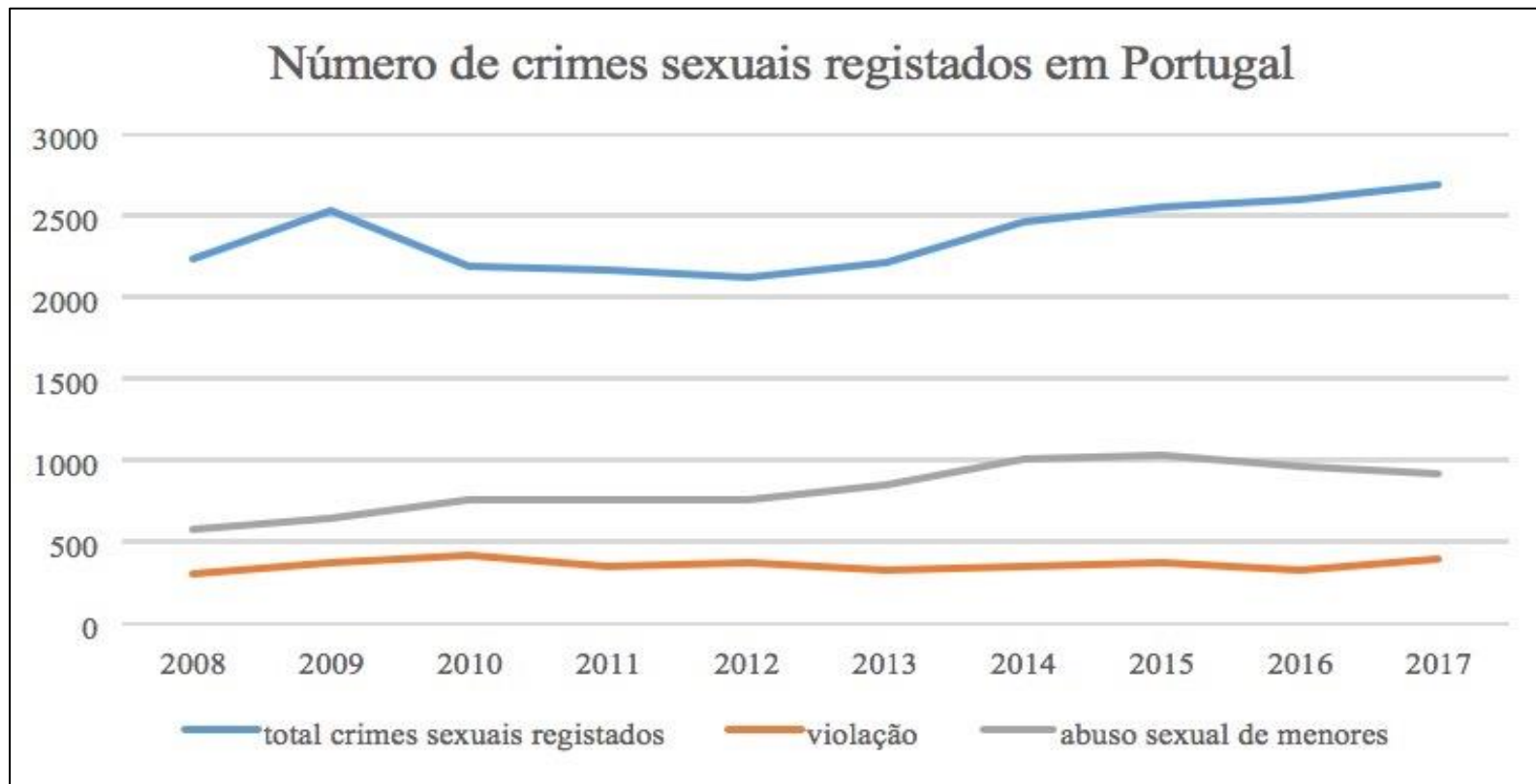


# Estimativas em Portugal

Barroso, Braz, Raposo, & Oliveira, in press)

- Número total de crimes sexuais registados em Portugal entre 2008 e 2017 (Fonte: Direção-Geral da Política da Justiça, 2018)

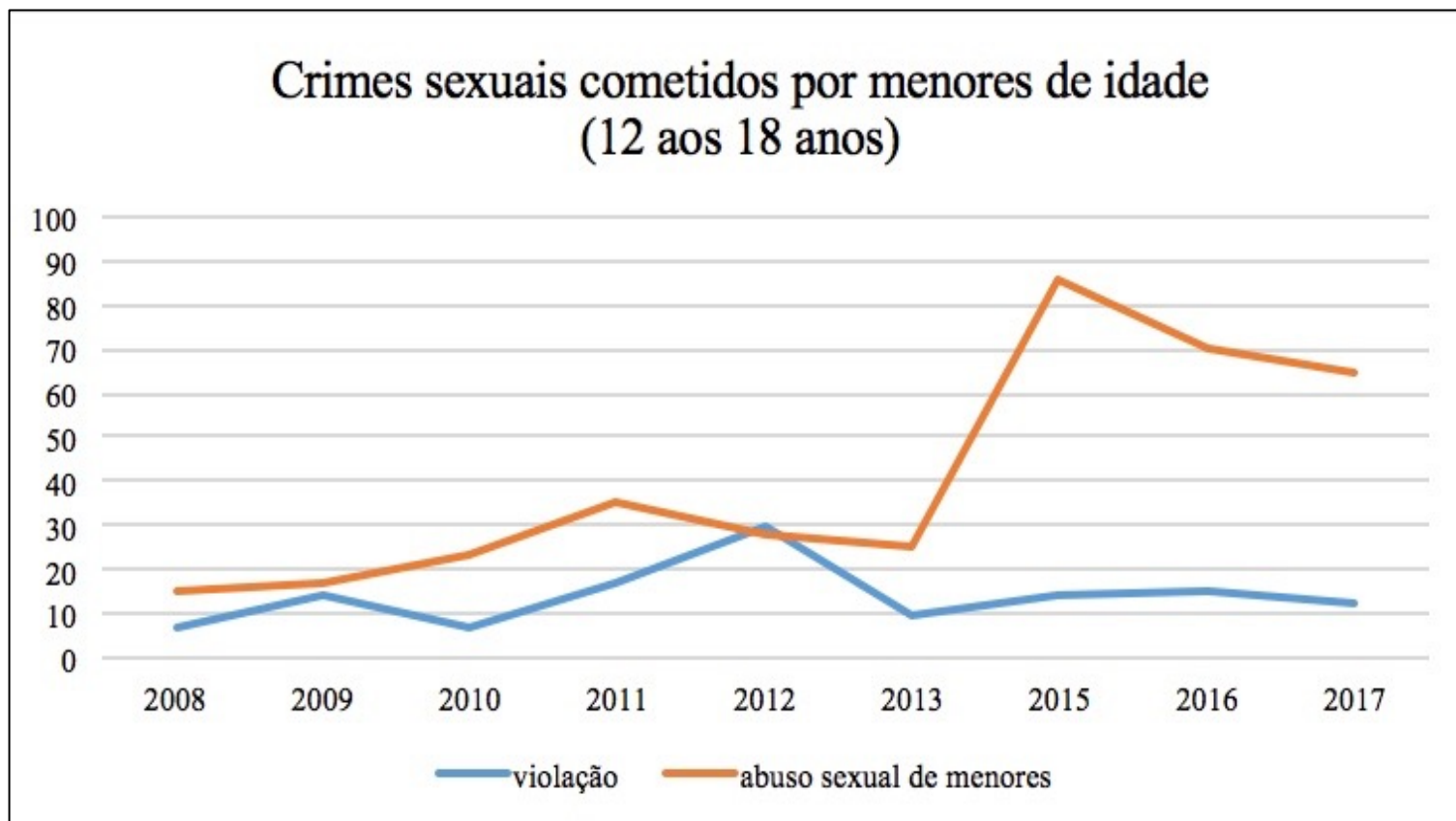
- Em média, **de 3% a 5% dos crimes** registados em Portugal



# Estimativas em Portugal

Barroso, Braz, Raposo, & Oliveira, in press)  
(Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça, 2018)

- Número de condenados (**adolescentes**) por crimes sexuais em Portugal entre 2008 e 2017  
(Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça, 2018)

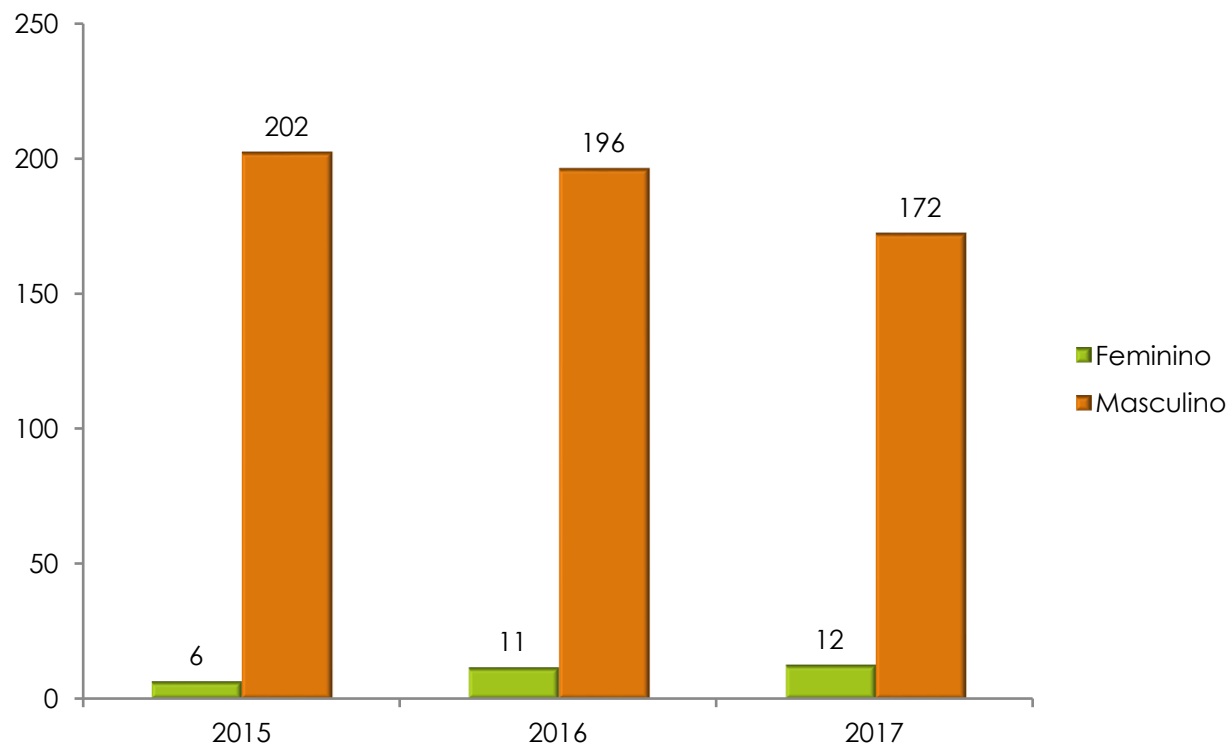


# Estimativas em Portugal

Barroso, Braz, Raposo, & Oliveira, in press)

## ■ Adolescentes Agressores Sexuais (por sexo)

(Fonte: Direção-Geral da Polífrica da Justiça, 2018)





# Estimativas em Portugal

(prevalência de interesses sexuais pedófilos - adolescentes)

Barroso, Braz, Raposo, & Oliveira, in press)

## ADOLESCENTES / JOVENS ADULTOS

140 Agressores  
(Total)



29  
(Pedófilos)



20.7%

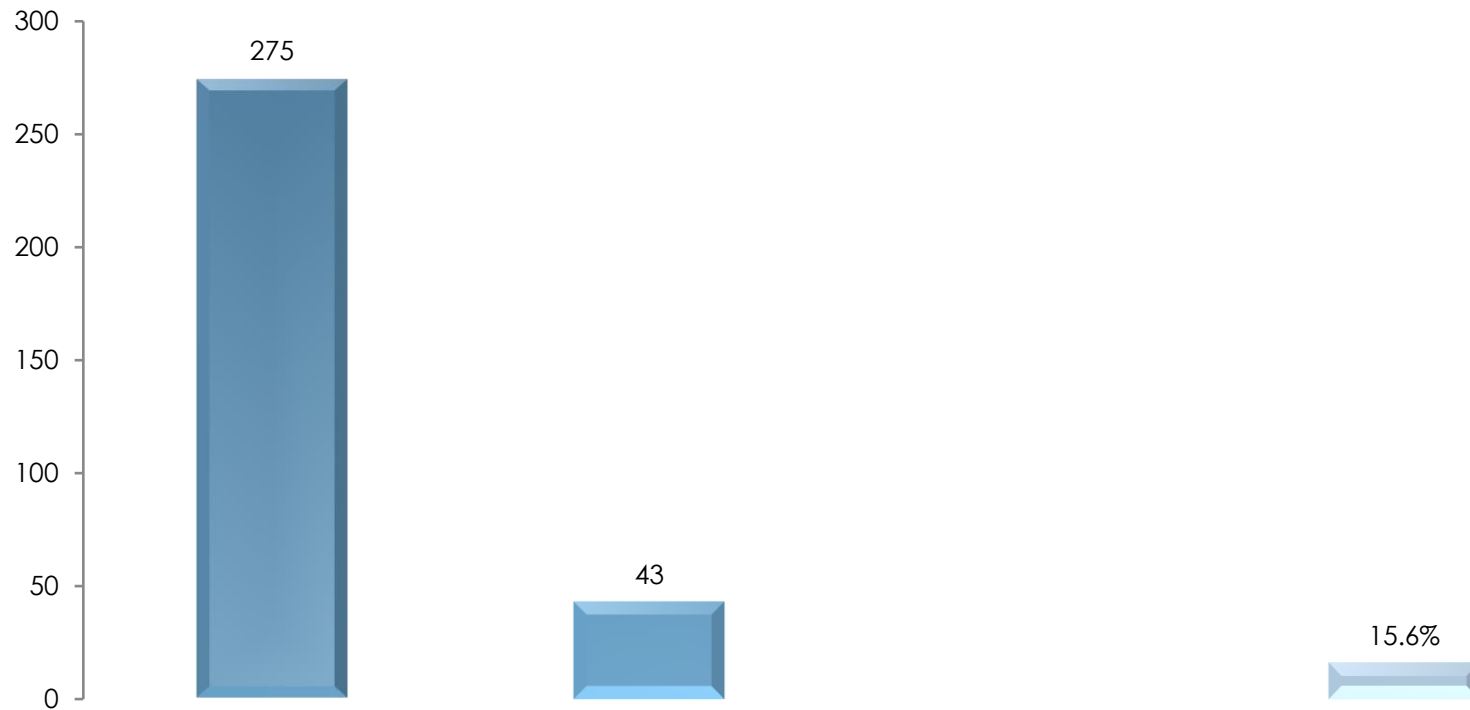


# Estimativas em Portugal

(prevalência de interesses sexuais pedófilos - adultos)

Barroso, Braz, Raposo, & Oliveira, in press)

## ADULTOS



# Estimativas em Portugal

(mulheres agressoras sexuais)

- Necessidade de rejeitar estereótipos em relação à violência sexual
  - Cuidadoras, guarda de criança, entre outros papéis...

Tozdan, S., Briken, P., & Dekker, A. (2019). Uncovering Female Child Sexual Offenders-Needs and Challenges for Practice and Research. *Journal of clinical medicine*, 8(3), 401. doi:10.3390/jcm8030401

# Interesses e Comportamentos Sexuais

**NORMATIVOS**



**ATÍPICOS**

INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA



INTERVENÇÃO CLÍNICA



# Comportamentos Sexuais

- Standard Social
  - *Normal vs Anormal* **ou** *Aceitável vs Inaceitável?*
- Elementos do Comportamento Sexual (Stinson, Sales, & Becker, 2008)
  - Fantasias Sexuais
  - Simbolismo
  - Rituais
  - Compulsões

# Principais diferenças

(Stinson, Sales, & Becker, 2008)

- Relevância da **dimensão sexual (desviante)**
  - **Muito mais importante que a dimensão psicopatológica**

# Problemas ao nível da sexualidade (sexualidade desviante)

Existência do problema em vários domínios da vida do ser humano, **independentemente de:**

- Nível socioeconómico
- Profissão / formação
- Etnia
- Estado civil
- Área geográfica
- Parentesco
- (...)

## 'Sexo oral por biscoitos': As denúncias de abuso sexual contra soldados e funcionários da ONU

Organização apresentou relatório que revela alta nos casos, ocorridos principalmente na África, e novas medidas de combate.

## Enfermeiro condenado a três anos e meio de prisão por abuso sexual de mulheres internadas

Ex-funcionário do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Guarda condenado a seis anos de prisão por abusos sexuais a quatro doentes internadas

## Professor detido por abuso sexual e agressões físicas a enteada de 14 anos

A Polícia Judiciária deteve um homem de 37 anos, professor do 1º ciclo do ensino básico, por alegados abusos sexuais e diversas agressões físicas e psicológicas a enteada de 14 anos.

## Médico apanha pena suspensa por abuso sexual

Clínico de 67 anos foi condenado por abusos a uma menina de 12.

## Polícia pedófilo detido ia ser condecorado

19.01.2020 10:53 | por SÁBADO < 3488

Agente principal da PSP, de 49 anos, iria receber uma medalha correspondente a 25 anos de "comportamento exemplar".

## Casal de Évora detido por abuso sexual da filha de três anos

Homem de 36 anos e mulher de 26 ficaram em prisão preventiva. Estão indiciados por dois crimes de abuso sexual, ocorridos entre setembro de 2017 e abril passado

• PSP deteve em flagrante homem por abuso sexual de menor em Loures

VILA REAL

## Professor fingia ser criança nas redes sociais para cometer abusos sexuais

## Psiquiatra conhece hoje sentença de alegado abuso sexual a adolescente

## Médico acusado de violação e de importunação sexual

Os crimes terão sido cometidos no interior de um gabinete médico do serviço de urgência de uma unidade hospitalar nos Açores.

## Timeline: Oxfam sexual exploitation scandal in Haiti

## Red Cross reveals 21 staff paid for sexual services

## Oito anos e meio de prisão para homem de Santo Tirso por abuso sexual da neta

O Tribunal de Matosinhos aplicou oito anos e seis meses de prisão a um homem de Santo Tirso que abusou sexualmente de uma neta desde que esta tinha seis anos de idade e até completar 12.

## Polícia fez sexo com jovem desaparecida que era procurada pelos colegas de esquadra

Jovem foi incentivada a esconder a sua identidade e a não falar sobre o caso com o agente.

PORTUGAL

## Professor acusado de 534 crimes de abuso sexual de crianças

# Novos desafios profissionais

- Imagens de abuso sexual de crianças
- A Internet Watch Foundation (IWF) tem identificado páginas da web que fornecem a chamada "**pornografia infantil**"
  - 1.351 páginas no ano de 2010
  - 13.182 páginas no ano de 2013
  - 78.589 páginas no ano 2017
  - 105.047 páginas no ano 2018



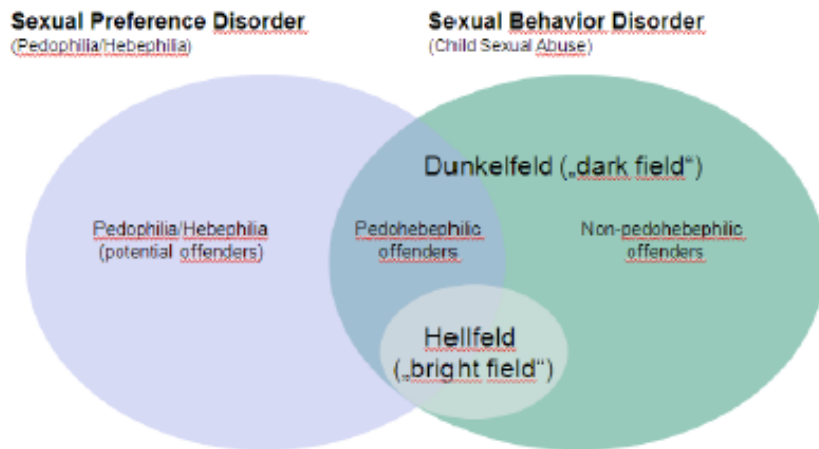
# Imagens de abuso sexual de crianças

- Associação entre imagens de abuso sexual de crianças (IASC) e preferência sexual
  - Relevância de materiais sexuais explícitos e não explícitos para ativação sexual (especificamente com esquema corporal, sexo e interação sexual)
- Uso repetido de de IASC...
  - ... Não é por “acidente” ou coincidência, mas sim baseado numa decisão
  - ... Usado para servir fantasias sexuais, para atingir ativação sexual e satisfação
  - ... Correlação com interesses sexuais específicos e fantasias individuais
  - ... Muito seletivos
- O uso de IASC pode ser considerado um indicador válido por preferência sexual pedofílica ou hebéfila

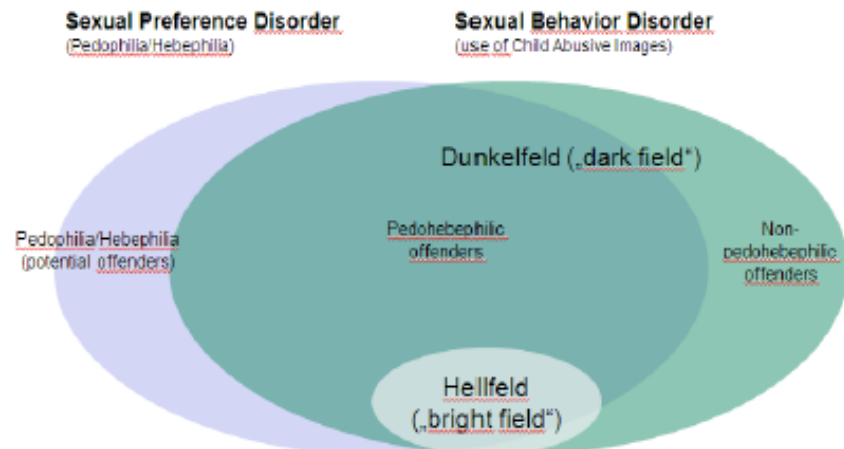
# Imagens de abuso sexual de crianças

- Mas... Interesses pedófilos ou hebéfilos não significam a existência de abuso sexual (e.g., Dunkelfeld Project)

**Pedophilia/Hebephilia ≠  
Child Sexual Abuse**



**Pedophilia/Hebephilia ≠  
use of Child Abusive Images**



# Perturbações do comportamento sexual

(Beier, 2019)

- Dissexualidade
  - Termo genérico que designa o comportamento de molestar sexualmente
  - Expressão sexual de falha em se conformar com as normas sociais, evidenciadas no negligenciar de necessidades típicas expectáveis e interesses no parceiro sexual
  - Culpabilidade do comportamento é irrelevante para a avaliação clínica da dissexualidade

# Dissexualidade

- Comportamento sexual (comportamento que é motivado sexualmente)
  - ... Que viola a integridade de outros
  - ... Que o consentimento não é esperado
  - ... Que resulta no ferir pessoal ou em outros
  - ... Que envolve pessoas que não são capazes de dar consentimento informado

# Dissexualidade e visualização de imagens de abuso sexual de crianças

(Konrad, Amelung, & Beier, 2018)

- **Considerações**

- Delegação de responsabilidade (“*eu fiz nada aquela criança, não sou eu ali, as imagens já ali estavam antes,...*”)
- Uso de imagens legais de menores em circunstâncias “autoproduzidas” (e.g., adolescentes em poses eróticas nas redes sociais)
- Uso de materiais sexuais específicos e não explícitos (e.g., materiais fetichistas)
- Dissexualidade em relação a materiais sexualmente explícitos e não explícitos de crianças, compreende material ilegal, mas não se restringe a ele

# O que sabemos que funciona

## ■ O que funciona

- Foco clínico da intervenção
- Intervenção manualizada, mas sem rigidez
  - Atendendo à diferenciação dos agressores
- Intervenção realizada por profissionais especializados (com competências clínicas/terapêuticas)
- Intervenção individual é preferencial
- Foco nas competências e nos fatores dinâmicos (que podem suscitar mudanças)
  
- Contexto de intervenção (prisão vs. comunidade)

# Atitudes do profissional

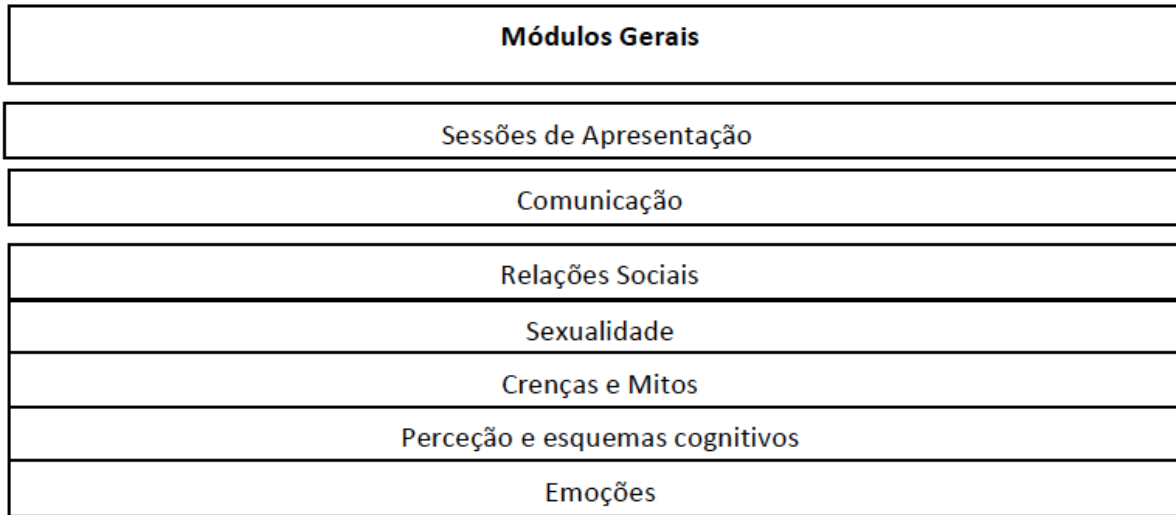
## O que NÃO se deve fazer?

- ✓ Ter uma abordagem desafiadora, agressiva e desvalorizadora;
- ✓ Interações hostis e / ou irritadas;
- ✓ Colocar ênfase excessiva em questões negativas;
- ✓ Falta de interesse, otimismo ou crença nos clientes e na sua capacidade de mudança;
- ✓ Ausência de uma abordagem colaborativa do tratamento;
- ✓ Desconsideração da influência das características interpessoais do terapeuta no resultado do tratamento;
- ✓ Não evitar metas que contribuam para os clientes desenvolverem um estilo de vida feliz e satisfatório.

Exemplo da estrutura de um  
programa de intervenção com  
agressores sexuais

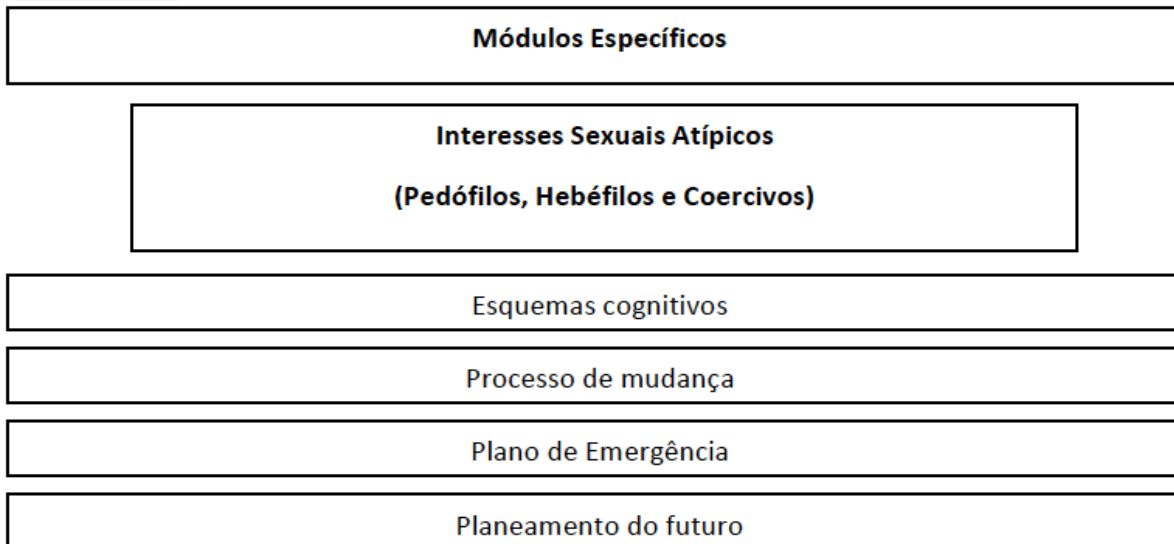


1ª Fase



Intervenção Psicossocial / Psicoeducativa

2ª Fase



Intervenção Psicoterapêutica

# Onde os professores (e outros profissionais) podem ajudar?

- Têm acesso a informação importante
- Encaminhar para intervenção
- Noção de que, em muitos casos, se trata de uma intervenção prolongada
  - “Doença crónica”
  - Contexto de intervenção (prisão vs. comunidade)

# AGRESSORES SEXUAIS: MODELOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO E DE INTERVENÇÃO

I CICLO DE CONFERÊNCIAS INTERNACIONAL: EDUCAÇÃO NAS PRISÕES – RUMOS E DESAFIOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES (APENP)

23 DE ABRIL DE 2022

Ricardo Barroso

rbarroso@utad.pt

**utad**



sexlab»